FRENTE • O QUE É E COMO O GOVERNO FEDERAL APOIA OS MUNICÍPIOS?

O CAMINHO NACIONAL: PLANO CLIMA E ADAPTAÇÃO

O **Plano Clima**, previsto para ser lançado em Belém, durante a COP 30, é a nossa bússola nacional para a ação climática. Ele tem dois pilares: Mitigação (redução de emissões de gases de efeito estufa) e Adaptação (preparação para os impactos que já são inevitáveis).

- **Estratégia Nacional de Adaptação (ENA):** visa reduzir a vulnerabilidade nacional e construir maior resiliência nos sistemas naturais, humanos e produtivos. Sua função é guiar as ações nos três níveis de governo.
- **Planos Setoriais de Adaptação (PSA):** detalham ações por setores. Entre os mais relevantes para municípios estão: **Cidades, Redução e Gestão de Riscos e de Desastres**, **Recursos Hídricos**, **e Saúde**. Eles fornecem o *checklist* das necessidades locais.

APOIO FEDERAL: FERRAMENTAS TÉCNICAS E FINANCIAMENTO

O Governo Federal oferece suporte técnico, capacitação e informações sobre canais de financiamento para que a administração do seu município planeje e implemente a adaptação climática.

INICIATIVA FEDERAL	FOCO E DETALHES	APOIO OFERECIDO
Iniciativa Adapta Cidades (MMA)	Apoio técnico e metodológico para a elaboração de **Planos Municipais de Adaptação à Mudança do Clima**. Em outubro de 2025, 581 municípios já aderiram. A seleção considera o nível de vulnerabilidade social e ambiental, utilizando dados do AdaptaBrasil.	**Capacitação técnica** de gestores, **padronização metodológica** e **facilitação do acesso a financiamento** para projetos estruturados. Esta iniciativa foi selecionada como referência global de governança para a adaptação climática.
Programa Periferia Viva (MCid)	Promove a **urbanização de favelas e periferias**, integrando infraestrutura, moradia digna, saneamento e mobilidade. Embora não seja estritamente um programa climático, suas ações são essenciais para a **adaptação física** das áreas mais vulneráveis.	**Investimento na etapa atual de R$ 800 milhões** em urbanização de favelas, regularização fundiária e melhorias habitacionais, que se traduzem em **redução de risco de desastres** (RRD) em áreas de encosta e alagamento.
Plataforma Adapta Brasil (MCTI)	Fornece **dados abertos**, análises de vulnerabilidade e projeções climáticas detalhadas.	**Base científica gratuita** para identificar áreas de maior risco em seu município, orientando a priorização de investimentos.
Emendas parlamentares	Financiam ações pontuais, que correm o risco de serem desconectadas das políticas públicas, com execução orçamentária fragmentada. O Inesc defende que os gastos com emendas sejam sempre transparentes.	O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026, prevê R$ 40,8 bilhões para emendas parlamentares, valor R$ 1,8 bi maior que em 2025 e o prazo para apresentação de emendas é 13 de novembro de 2025.

ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA NO SEU MUNICÍPIO • AÇÃO URGENTE QUE PEDE FINANCIAMENTO PÚBLICO, JUSTO E ACESSÍVEL

JUSTIÇA E PARTICIPAÇÃO

CLIMA, GÊNERO E RAÇA: ENFRENTANDO O RACISMO AMBIENTAL

A adaptação é uma questão de **Justiça Climática**. No Brasil, os desastres ambientais afetam de forma desproporcional as populações pobres e racializadas, em especial **pessoas negras e indígenas**. E o nome disso é **Racismo Ambiental**!

- **Interseccionalidade (raça e gênero):** Mulheres (especialmente negras e indígenas) são frequentemente mais afetadas por desastres: **80% dos deslocados climáticos globais são mulheres** (ONU Mulheres/CEPAL). Isso ocorre porque elas são responsáveis pela gestão do lar e do cuidado e muitas vezes enfrentam barreiras de renda e acesso à terra, dificultando a recuperação pós-desastre.

> ***"NÃO HÁ JUSTIÇA CLIMÁTICA SEM JUSTIÇA RACIAL E DE GÊNERO."***

EXEMPLOS QUE INSPIRAM: MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO BEM SUCEDIDAS

A ação local é a chave para a resiliência.

CIDADE	MEDIDA DE ADAPTAÇÃO	TIPO DE AÇÃO / REFERÊNCIA
Niterói (RJ)	Primeiro município a criar estrutura de Governança Climática (Secretaria de Clima e Fundo Municipal)	**Governança Institucional:** Garante orçamento e foco político contínuo. (Referência: FNP/ICLEI)
Salvador (BA)	Criação de parques e ampliação da arborização urbana.	**Solução Baseada na Natureza (SbN):** Reduz ilhas de calor e melhora a infiltração de água da chuva. (Referência: Plano de Desenvolvimento Sustentável de Salvador/USP)
Recife (PE)	Obras de geomanta em morros e realocação de famílias.	**Redução de Risco de Desastres (RRD):** Ações estruturais e sociais que protegem a vida em áreas de encosta. (Referência: Planos de RRD municipais)

CAMPANHA PELA TRANSPARÊNCIA E LEI: QUE A LEI SEJA CUMPRIDA!

A prefeitura tem o dever de ser transparente e cumprir as leis. Sua campanha deve focar em dados abertos e no cumprimento das políticas.

Abertura total dos dados (Transparência já!)

- **Exija:** Que a prefeitura crie um portal fácil de entender sobre a crise climática e os riscos do seu bairro. Os dados de vulnerabilidade e o mapa de risco não podem ser escondidos!
- **Fiscalize:** O uso de dinheiro não reembolsável (a fundo perdido, como doações para estudos e planejamento) para garantir que ele esteja gerando conhecimento útil para a comunidade.

Obrigatoriedade Legal: A prefeitura deve

- **Cumprir** as leis urbanísticas, ambientais e climáticas municipais articuladas com as federais, como a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) e o Estatuto da Cidade, que exigem planejamento urbano que considere riscos.
- **Elaborar** o Plano Municipal de Adaptação, com metas e prazos claros para reduzir a vulnerabilidade.

DICA DE AÇÃO IMEDIATA: O "CHECK-UP DO BAIRRO"

Reúna seu coletivo e faça um mapeamento simples

1. **Marque no mapa:** Onde estão os maiores riscos (enchentes, deslizamentos, falta de água)
2. **Identifique as vítimas:** Quem mais sofre (idosos, mulheres chefes de família, pessoas com deficiência, crianças).
3. **Leve à prefeitura:** Apresente os dados coletados e exija a inclusão imediata dessas áreas no Plano de Adaptação e na lista de prioridades de investimento no orçamento municipal.

MÃOS À OBRA PELA ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA JUSTA DO SEU MUNICÍPIO!

inesc